

**18/7/1986**

**Chapas “frias” são legais e todos usam**

São Paulo — O fornecimento das três placas — a branca, oficial; a de bronze, AL (Assembléia Legislativa) e a amarela, reservada, como usava o Opala envolvido no conflito de Leme, MI-9964 — a cada um das 84 deputados estaduais paulista, é controlado pela própria presidência da Assembléia Legislativa de São Paulo.

As placas amarelas, iguais as usadas em qualquer veículo, são chamadas oficialmente de "placas reservadas" pelos parlamentares, que as requisitam, através de ofício ao presidente da Assembléia Legislativa. Entre os motoristas e funcionários da Assembléia, porém, essas placas são chamadas, no dia-a-dia de “placas frias”. Até deputados, em conversas informais, as chamam assim.

O diretor da Divisão de Transportes da Assembléia, Antônio Albano Ribeiro, e o diretor Administrativo Dib Consul informaram que, além dos 84 carros oficiais dos parlamentares — a maioria é Opala — o serviço administrativo da Assembléia também utiliza 40 veículos, mas todos com placas brancas. Esses veículos não usam placas reservadas.

As placas amarelas são fornecidas pelo Detran, mas a distribuição aos deputados é feita pela presidência da Assembléia. A prática do uso dessas chapas é antiga e não se restringe à Assembléia Legislativa. Também existe em outros órgãos do governo estadual. Os pedidos dessas placas são feitos através de memorando, pelas lideranças dos partidos políticos.

O gabinete da liderança do PT informa que não existe uma portaria que regulamente o uso das placas amarelas. O líder da bancada do PT, deputado Geraldo Siqueira, encaminhou ontem à assistência militar da Assembléia um pedido de levantamento das requisições do partido, solicitando as placas amarelas. O partido explicou que, quando houve a mudança de liderança, foi elaborado um estatuto interno, reformulando as normas de uso dos veículos e das placas. A recomendação, na época, era para que fosse evitado o uso das placas amarelas.

**Controle das fotos**

Repórteres do JORNAL DO BRASIL faziam um levantamento ontem, no pátio da Assembléia, dos veículos oficiais que usam chapas amarelas quando foram chamadas pela diretoria da casa para explicar se a fotos feitas eram dos veículos. Levados ao diretor geral Januário Juliano Júnior e encaminhados à presidência da Assembléia, eles foram liberados 20 minutos depois, com a orientação de que qualquer foto no local carece de uma autorização da casa.

**(Página 13)**